

## Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Apinajés, São João do Araguaia, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguaçema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias na comunidade de Apinajés, localizada próximo ao encontro dos rios Tocantins e Araguaia, no município de São João do Araguaia, PA, na primeira metade da temporada de pesca de 2020. Estão sendo mostradas a produtividade por pescador(a), a renda líquida por pescador(a) gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. Em Apinajés, participaram do Propesca, direta e indiretamente, 31 pescadores e pescadoras artesanais; ano passado, eram 27.

Em Apinajés, a produção média por pescador(a), também chamada de produtividade, variou entre 226,7 kg a 134,7 kg por pescador, sendo maio o mês de maior produção média (Figura 1).

Número de pescarias - 816  
Produção total (cambo) - 9.063  
Produção total - 17.005,3 kg  
Rendimento total - R\$ 71.911,00

Ao todo, 31 pescadores(as) estão participando do monitoramento da pesca. Mas este quantitativo varia de mês para mês entre 25 a 19 pescadores(as) que registraram suas produções. Abril e junho foram os meses de menor produção por pescador(a) e este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e as medidas de afastamento social.

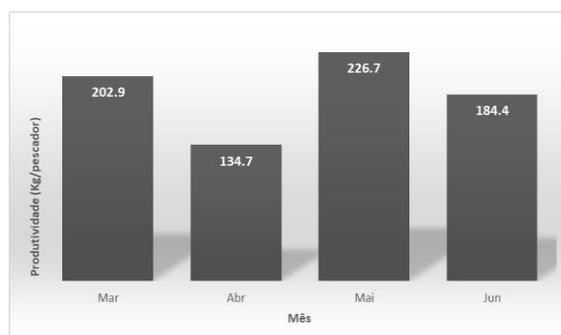
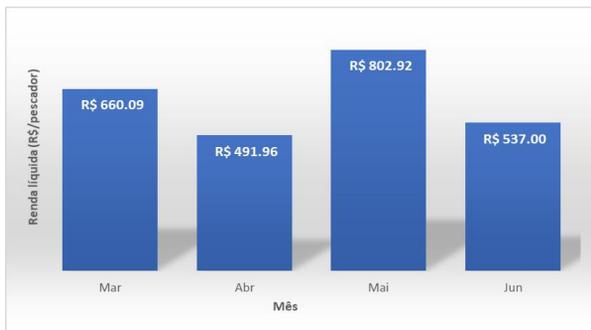


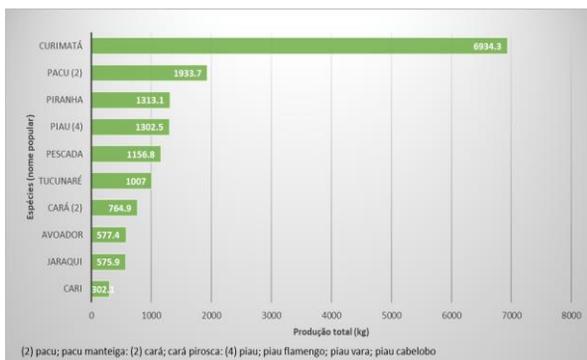
Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, Apinajés, São João do Araguaia, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas por pescador(a) naquele mês, tirando as despesas. O mês de maio foi o mais rentável, com R\$802,92 por pescador(a), enquanto abril e junho apresentaram os menores rendimentos (Figura 2). Este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e avanço das infecções na comunidade para este período. Outro fator que está relacionado ao rendimento dos(as) pescadores(as) são as relações de comercialização do pescado, pois a maioria vendem diretamente para atravessadores a valores abaixo do mercado.



**Figura 2.** Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, Apinajés, São João do Araguaia, PA.

Selecionamos aqui os 10 peixes mais capturados. A curimatá (6,9 toneladas), pacu (1,9), piranha (1,3) e piauí (1,3) foram as espécies mais capturadas nestes quatro meses em Apinajés (Figura 3). Vale lembrar também a variedade entre as espécies de mesmo nome. Para o pacu, piauí e cará, por exemplo, foram citados 2, 4 e 2 nomes populares diferentes. Nome diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais. Sobre a produção pesqueira em Apinajés é importante destacar a sistema de comercialização local, que realizado por meio da cambô de peixes variados. Cada cambô tem em média 1,8kg.



**Figura 3.** Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, Apinajés, São João do Araguaia, PA.

O monitoramento em Apinajés vem sendo conduzido de forma satisfatória pelos monitores pesqueiros do Propesca. Entre março e junho, foi realizado por Lúcio Flávio Teixeira e atualmente (julho a outubro) por Denice Monteiro. O trabalho dos monitores pesqueiros é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Os monitores estão à disposição dos pescadores e das pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações aqui publicadas só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



**Figura 4.** Devolutiva ocorrida em 6/3/2020 em São João do Araguaia, PA.

Vale lembrar que as coletas das informações para este boletim foram registradas durante período da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) e os números podem refletir as condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo com políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.



**Figura 5.** Devolutiva ocorrida em 6/3/2020 em São João do Araguaia, PA.

### Editora e responsável pelo conteúdo

#### Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

### Contatos Propesca

#### Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

#### Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

#### Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

#### Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Foto: Cristiane Cunha

Foto: Cristiane Cunha